



## **ASSOCIAÇÃO DE TRAUMAS OROFACIAIS COM PRÁTICAS ESPORTIVAS E ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE - REVISÃO DE LITERATURA**

**Lívia Divina de Paiva<sup>1</sup>**  
**Rodolfo Alves de Pinho<sup>2</sup>**  
**Elvislane RibeiroFonseca Mucida<sup>3</sup>**  
**Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni<sup>4</sup>**  
**Marina de Cássia Silva<sup>4</sup>**  
**Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes<sup>5</sup>**  
[gracianerq@hotmail.com](mailto:gracianerq@hotmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia; esporte; atividade física; trauma.

### **INTRODUÇÃO**

Nos dias atuais as atividades físicas se tornam cada vez mais corriqueiras no cotidiano das pessoas, acarretando junto a tal prática um aumento no risco de ocorrência de traumas, inclusive os orofaciais. Dentre tais lesões, a maioria estão associadas a práticas esportivas e recreativas. Havendo, no entanto a necessidade da presença de cirurgiões-dentistas em contato direto com praticantes de esporte. Apresentando os mesmos um preparo frente a diversas situações de trauma orofacial advindas da prática esportiva, como por exemplo os cuidados necessários mediante a ocorrência de avulsões dentárias (ANTUNES *et al.*, 2016). As lesões orais e faciais relacionadas a traumas são extensas, indo desde lacerações da mucosa, até fraturas ou avulsão dentária e fraturas dos ossos da face. É possível observar que a lesão mais presente é a laceração de mucosa, com aspectos mais graves ocorrendo de forma menos predominante, mas não sendo raro (FORTE *et al.*, 2017). Atletas possuem um maior risco de acometimento de lesões orofaciais ao longo de sua vida. Sendo mais frequente em praticantes de esporte de combate e de equipe. Como forma de prevenir e minimizar a gravidade das lesões são utilizados os protetores bucais (SOUZA, 2017). A maioria dos atletas desconhecem a importância da saúde bucal na prática esportiva, sendo imprescindível a divulgação no meio esportivo da mesma, com finalidade de preservar saúde bucal do atleta, uma vez que em aspectos como disseminação de bactérias que diminuem rendimento e

<sup>1</sup>Acadêmica do 8º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup>Acadêmico do 10º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

<sup>3</sup>Cirurgiã-Dentista pela UNIVALE - Especialista em Ortodontia - Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

<sup>4</sup>Cirurgiã-Dentista pela UNIVALE - Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade UNIVÉRTIX - Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

<sup>5</sup>Cirurgiã-Dentista pela UFF - Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade UNIVÉRTIX - Especialista em Endodontia pela UFMG – Mestranda em Endodontia - Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

dificuldades funcionais decorrentes de traumas (ALVES *et al.*, 2017). Em suma o presente trabalho tem por objetivo a realização de uma revisão da literatura sobre a ocorrência de traumas orofaciais em praticantes de esportes, e destacar a importância dos profissionais especializados em odontologia do esporte no acompanhamento dos mesmos.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho se trata de uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo exploratório na busca de referencial bibliográfico em torno do tema associação de traumas orofaciais relacionados a práticas esportivas e atuação da odontologia do esporte. Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados virtuais Google Acadêmico, *Scielo*, ResearchGate. Foi utilizado dos descritores: Odontologia; esporte; atividade física e trauma. Sendo utilizados critérios para escolha de estudos que melhor colaborassem para o desenvolvimento do mesmo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Odontologia do Esporte (OE) vem ganhando cada vez mais espaço e mostrando sua necessidade e importância, assim como outras áreas frente ao desenvolvimento dos atletas. Por muito tempo a atuação do Cirurgião-Dentista no esporte esteve condicionada à confecção de protetores bucais e tratamentos curativos, entretanto atualmente é imprescindível sua prática na promoção de saúde, possibilitando a participação efetivamente na melhora do rendimento dos atletas, identificação de mudanças bucais que interferem no rendimento, atuando em diversas vertentes, dentre elas no tratamento e orientações sobre traumatismo. O dentista do esporte atua assim de forma multidisciplinar, em diversas áreas da odontologia. A OE foi reconhecida como especialidade no dia 02 de outubro de 2015 pelo Conselho Federal de Odontologia, sendo considerada nova, e desde então vem mostrando sua necessidade e relevância no meio esportivo (LIMA *et al.*, 2019). A maior frequência de lesões devido a traumas envolve perdas dentárias, estruturas de suporte dos dentes, fratura dentária, lacerações de tecido mole, deslocamento mandibular, e fraturas ósseas, porém é possível uma redução na ocorrência e na gravidade das injúrias com o uso de protetores bucais (SOUZA, 2017). Confirmando a necessidade de da atuação do cirurgião- dentista na prática esportiva, Dorazio em 2020, relatou que os protetores bucais são aliados eficazes na prevenção de traumas em esportes, os protetores bucais tendo função de proteger dentes, tecidos moles e tecidos da face, além de amortecer os impactos da pancada, evitando fraturas, deslocamento e traumas na articulação temporomandibular, sendo indispensável na prática da maioria dos esporte.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar de nova, a odontologia do esporte se faz necessária no âmbito esportivo, atuando na prevenção e na melhora do rendimento dos atletas por meio de várias nuances, dentre elas, no tratamento e prevenção de traumatismos orofaciais. Além disso, faz-se necessário pelos mesmos o compartilhamento de seus conhecimentos sobre trauma, para que haja um tratamento correto frente sua ocorrência nos diversos contextos.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, D.C.B.; *et al.*, Odontologia no esporte: conhecimento e hábitos de atletas do futebol e basquetebol sobre saúde bucal. **Rev Bras Med Esporte**, v. 23, n. 5, p. 407-411, 2017.

ANTUNES, L.A.Z.; *et al.*, Trauma dental e protetor bucal: conhecimento e atitudes em estudantes de graduação em Educação Física. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 287-294, 2016.

DORAZIO, G.G.; Traumatismo bucal em esporte de contato: uso de protetores bucais. **Centro universitário de São Lucas**, p.1-20, 2020.

FORTE, L.B.; *et al.*, Lesões bucofaciais e utilização de protetores bucais entre os atletas do Ceará Sporting Clube. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 16, n. 4, p. 61-68, 2017.

LIMA, A.C.A.; *et al.*, Odontologia do esporte: revisão de literatura. **Arch Health Invest**, v. 8, n. 12, p. 836-845, 2019.

PASTORE, G.U.; *et al.*, Odontologia do Esporte- uma proposta inovadora. **Rev Bras Med Esporte**, v. 23, n. 2, p. 147-151, 2016.

SOUZA, B.C.; Lesões orofaciais em atletas. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v.20, n.1, p.143-146, 2017.